



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

A FORMAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS NO BRASIL E AS ATUAIS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Carlos Vinícius Ramos Leão de Oliveira¹¹, Izadora Lopes Garcia Nascimento²¹, Renata Matos Lamenha Lins³¹, Gabriela Freire Alves⁴¹, José Cláudio Santos Costa⁵¹, Maria Clara Cavalcanti Campêlo⁶¹, Silvia Girlane Nunes da Silva⁷¹.
carlosviniciustlc@hotmail.com¹, izadoragarcia@hotmail.com², renatalamenna@hotmail.com³, gabisinha.freire@hotmail.com⁴,
claudiocostaodonto@hotmail.com⁵, mariaclaraccampelo@gmail.com⁶,
silviagirlane@hotmail.com⁷.

Universidade Federal de Alagoas¹

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) surgiram como uma forma de aproximar o ensino superior de odontologia ao Sistema Único de Saúde, buscando garantir a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos com capacidade de atuar em todos os campos da atenção básica. Apesar de terem sido estabelecidas a partir de 2001, as DCN ainda não são capazes, por força de lei, de fazer com que os profissionais tenham formação compatível com a realidade de saúde bucal da maioria da população. O presente trabalho visa discutir a formação dos cirurgiões-dentistas no Brasil, avaliando o perfil dos egressos e traçando um paralelo com as diretrizes de ensino odontológico. Ele consiste em uma revisão de literatura, na qual artigos, publicados entre 1991 e 2018, foram recuperados nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Os estudos incluídos foram selecionados de acordo com critérios de relevância e abrangência, além disso foram utilizados marcadores de delimitação territorial, de acordo com as regiões do país, para traçar o panorama do ensino da odontologia no Brasil. O perfil de formação dos cirurgiões dentistas, em todas as regiões analisadas, tende a uma atuação profissional no setor privado, altamente especializada e destoante do que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Uma atuação profissional humanizada e transformadora da realidade passa por um ensino de odontologia mais generalista e voltado às ciências humanas. É preciso que a odontologia se afaste da lógica do mercado para que os profissionais não sejam omissos às necessidades reais da população e para acabar com a dicotomia de excelência técnica *versus* atendimento humanizado e saúde pública.

Palavras-chave: Diretrizes curriculares, Avaliação educacional, Saúde Pública.